

MORADORES DE RUA:

Fabiana de Almeida Anjos
fabiialmeida@gmail.com
Profa. Maria José Coracini



IDENTIDADE E RESISTÊNCIA



Instituto de Estudos
da Linguagem (IEL)
UNICAMP- CNPq



Constituição Identitária - Identidade - Exclusão

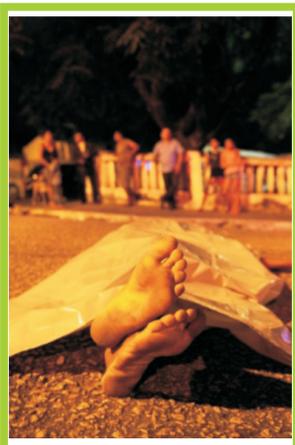
Procuramos estudar o imaginário dos chamados moradores de rua através das representações que eles têm de si mesmos e dos outros. Por meio de entrevistas feitas com os próprios moradores de rua em seus espaços de convivência, e posterior análise dos relatos, procuramos rastrear na materialidade linguística – com base na ideia de que a linguagem é simbólica, opaca, heterogênea e plural – aspectos da constituição identitária do sujeito, que se dá sempre pelo olhar do outro (HALL, 2001; CORACINI, 2007)

Alguns recortes de relatos



P: então o senhor veio da Bahia? o senhor é da Bahia?
E5: sou baiano sou de Ilhéus
P: quando veio de lá veio por quê?
E5: ah eu vim com a finalidade de arrumar um emprego [pra ajudar a minha família
P: e aí como é que foi?
E5: [risada] trabalhei: trabalhei: ajudar a minha família bem / [mas e aí CASEI moleque novo nunca tive juízo mas agora [eu tenho juízo [bem baixinho]
(...)
E5: vinte e dois anos eu fiz um filho mas não tô reclamando [hoje de viver nessa vida meu filho treina no Corinthians [ninguém acredita
(...)
E5: as pessoas não acreditam/ eles nos avaliam pelo que são
(...)
E5: eles são ladrões eles nos avaliam como ladrão

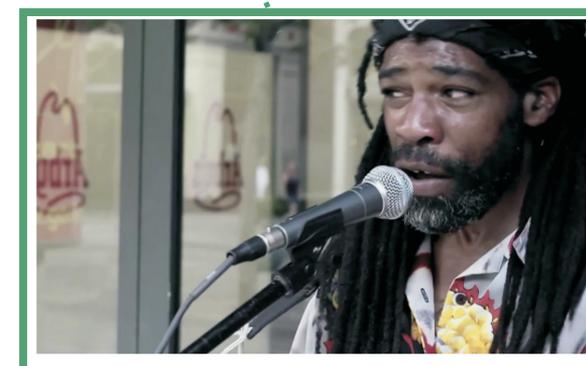
P: mas o senhor foi encontrado na rua?
[o senhor tava
E4: não eu fui pedir ajuda
P: tava na rua ou pedir ajudar? [ao mesmo tempo da fala anterior do entrevistado]
E4: eu pedi ajuda
P: e por que que o senhor foi pedir ajuda?
E4: ah porque ficar aqui sem serviço sem dinheiro ah até [inc.] então tem que se virar / [o pessoal [inc.] três dias sabe que nós vamos / nós vamos se virar / [serviço eu tenho / profissão eu tenho / né?
P: o que o senhor costuma: trabalhar em quê?
E4: nós bota uma casa no alicerce até em cima
P: ah igual pedreiro?
E4: isso: eu fiz aqui na Alves Machado fiz um sobrado / no ano passado
P: uhum
E4: fiz três casas lá na Costa e Silva
P: hum
E4: bom bastante reforma / nós ganha dinheiro



Deseja-se contribuir para a reflexão acerca daqueles que, por contingências desconhecidas ou mal interpretadas, se encontram em situação de rua. Compreender, na medida do possível, rastros da sociedade hegemônica no *modus vivendi* daqueles que dela foram excluídos.



Ao dar voz aos excluídos, talvez seja possível mobilizar o imaginário daqueles que, inseridos na sociedade, não conseguem ou se recusam a enfrentar a sua parte de responsabilidade social.



Rerefências Bibliográficas

HALL, Stuart. A Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP & A, 2001. 6. Ed
CORACINI, M. J. A celebração do Outro: arquivo, memória, identidade. Campinas: Mercado de Letras, 2007.